



CONEPE 2017
**IV CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**



**Conhecimento, escolhas
e transformação**

**INSTITUTO
FEDERAL
Fluminense**
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

REFLEXÕES SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT E SUAS IMPLICAÇÕES NO ABSENTEÍSMO DOS EDUCADORES DE CRECHE

GABRIELLA CARVALHO GUEDES e SERGIO LUIZ BRAGA FRANÇA

As doenças ocupacionais, como são chamadas, os males que atingem os indivíduos, em decorrência das atividades que eles desenvolvem no ambiente de trabalho, situados no âmbito da gestão dos sistemas públicos, levando os trabalhadores ao adoecimento e entre as doenças típicas, a “Síndrome de Burnout”; refletem o descaso dos órgãos empregadores e seus representantes, com as condições de trabalho às quais, os trabalhadores estão sujeitos no exercício laboral. São essas doenças as grandes causas do absenteísmo entre os profissionais de várias categorias, entre elas, a Educação. Este projeto objetiva discutir o absenteísmo de educadores de creche em Município do interior do Norte do Estado do Rio de Janeiro e tenta com base na pesquisa sobre os motivos do afastamento desses profissionais do ambiente de trabalho, analisar os fatores geradores das doenças ocupacionais, incluindo entre outros: As condições de trabalho com base nos conceitos ergonômicos, os problemas da gestão pública e, sobretudo, do gestor escolar, as jornadas de trabalho, as condições salariais e o tempo gasto para chegar ao lugar de trabalho. Os dados coletados, para detectar os motivos/causas do afastamento e os fatores que motivaram os sintomas apresentados pelos educadores, foram obtidos através de questionário semi – estruturado, aplicado aos médicos que atuam na perícia médica (Previdência Social) e, que se prontificaram a participar da pesquisa. A pesquisa qualitativa também utilizada com os educadores de creche da rede municipal fez um recorte no universo destes educadores a qual se deseja intervir. Observa-se através da coleta de dados que dos 50 profissionais entrevistados, 11 responderam depressão como o principal sintoma que trabalharam mesmo sentindo, 10 responderam que é a patologia das cordas vocais e 05 apontaram dores lombares, dentre os demais sintomas apresentados. Pelas discussões apresentadas no trabalho, alguns dados podem ser constatados, como o de que a Síndrome de Burnout trata-se de uma doença que acontece em determinados profissionais, como os da educação e da saúde. A certeza de que os estressores encontram-se localizados nos ambientes e em relações profissionais internas e externas e que acentuam doenças e patologias latentes, levando os trabalhadores da educação ao absenteísmo. Os muitos casos de Burnout mostram profissionais desgastados, sem força para reagir e sujeitos à baixa- estima, reduzindo, sua capacidade laborativa e o prazer que o trabalho pode oferecer.

Palavras-chave: Absenteísmo. Educadores de creche. Síndrome de Burnout.